



**54 anos depois**  
GEB faz aniversário e  
coloca o futuro  
em pauta.  
Págs. 6 e 7

**Volta às aulas!**  
2018 começa com várias  
oportunidades de estudo para  
crianças, jovens e adultos.  
Veja o calendário. Pág. 3

# BATUÍRA JORNAL

Ano XXII - nº 127 - Janeiro / Fevereiro - 2018 - Edição Bimestral



## Começam as obras em Vila Brasilândia

É dada a largada no  
**Nosso Projeto Sua Obra.**  
Págs. 4 e 5



**Distribuição  
Semestral!**  
Meta cumprida.  
Pág. 8

## Editorial

Geraldo Ribeiro / editor  
ribeiro.geraldo@terra.com.br

### A nossa casa espírita

Nesta edição você vai ler duas matérias importantes para todos nós, frequentadores e trabalhadores do Grupo Espírita Batuíra. Uma, refere-se às obras de ampliação da Unidade Assistencial Dona Aninha, no bairro de Vila Brasilândia, e outra, sobre a festa comemorativa dos 54 anos de fundação da casa. Em ambas encontramos informações sobre a atualidade da casa, e reflexões para pensarmos o futuro.

Sabemos o quanto a direção do Batuíra é sedenta por desafios. Se não os tem, vai buscá-los. Tem sido assim, desde que a instituição foi fundada em 1964. Basta lembrar que ela começou com uma casa simples, na Rua Caiubí, no bairro de Perdizes, e, em pouco mais de 10 anos, um edifício já havia sido construído.

Na Unidade Assistencial Dona Aninha, em Vila Brasilândia, não foi diferente. Desde 1970, quando lá foi instalado um “braço” do departamento assistencial, até os nossos dias, só temos presenciado crescimento, ampliações, reformas e mais reformas.

No dia 16 de janeiro deste ano, começaram as obras do **Nosso Projeto Sua Obra**, em Vila Brasilândia, para a construção de mais um prédio de dois pavimentos. A construção promete ser rápida, coisa de alguns meses, asseguram os responsáveis pela obra. Em seguida, será iniciada a reforma da Unidade Doutrinária Spartaco Ghilardi.

Qual a finalidade de tudo isso? Para uma parte do público, significa oportunidade de ser bem atendido em suas necessidades materiais, enquanto para outro,

oportunidades de estudo e prática da Doutrina Espírita.

Na Festa dos 54 anos da nossa Casa, a palestra proferida pelo Prof. Cesar Perri foi de uma riqueza ímpar. Ao falar sobre o tema “Casa Espírita e a Atualidade”, o orador deu uma visão do momento de transição que o planeta passa na atualidade, transição, como fez questão de frisar, sempre existiu, mas a de hoje é aguda. Vivemos uma crise migratória, ética, moral, econômica e, também, política.

As casas espíritas, dentro desse contexto, precisam se ajustar à demanda que lhes compete atender. Os desafios são muitos e intensos, mas como diz Batuíra, no livro *Mais Luz*, tudo é superado quando o trabalho é realizado em equipe. E esse modelo de trabalho, ao que parece, o GEB utiliza e bem.

## Lendo o Novo Testamento

### O testemunho de Jesus (I)

Então novamente Jesus lhes falou, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não anda em treva, mas terá a luz da vida. – Disseram-lhe, então, os fariseus: Tu testemunhas a respeito de ti mesmo. O teu testemunho não é verdadeiro. – Em resposta, disse-lhes Jesus: Embora eu testemunhe a respeito de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro, porque sei de onde vim e para onde vou. Vós, porém, não

sabeis de onde venho nem para onde vou. – Vós julgais segundo a carne, eu não julgo ninguém. – E se eu julgo, o meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas eu e o Pai que me enviou. – Está escrito também em vossa Lei que o testemunho de dois homens é verdadeiro. – Eu sou aquele que testemunha a respeito de mim mesmo, como também o Pai, que me enviou, testemunha a respeito de mim.

– Diziam-lhe, então: Onde está o teu Pai? Respondeu Jesus: Não conheceis nem a mim nem ao meu Pai; se conhecêsseis a mim também conheceríeis a meu Pai. – Ele falou estas palavras no gazofilácio, enquanto ensinava no templo; e ninguém o prendeu porque ainda não havia chegado a sua hora.

Extraído de *O Novo Testamento*, cap. 8, vv. 12-20, tradução de Haroldo Dutra Dias.

## Diálogo com os Espíritos

### Meios de conservação (I)

**P. Tendo dado ao homem a necessidade de viver, Deus lhe facultou, em todos os tempos, os meios de o conseguir?**

**R.** Certo, e se ele os não consegue, é que não os compreende. Não fora possível que Deus criasse para o homem a necessidade de viver, sem lhe dar os meios de consegui-lo. Essa a razão por que faz que a Terra produza de modo a proporcionar o necessário aos que a habitam, visto que só o necessário é útil. O supérfluo nunca o é.

**P. Por que nem sempre a terra produz bastante para fornecer ao homem o necessário?**

**R.** É que, ingrato, o homem a despreza! Ela, no entanto, é excelente mãe. Muitas vezes, também, ele acusa a Natureza do que só é resultado da sua imperícia ou sua imprevidência. A terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele emprega no supérfluo o que poderia ser aplicado no necessário... Desde que haja desperdiçado a metade dos produtos em satisfazer a fantasias, que motivos tem o homem para se espantar de nada encontrar no dia seguinte e para se queixar de estar desprovido de tudo, quando chegam os dias de penúria? Em verdade vos digo, imprevidente não é a Natureza, é o homem, que não sabe reger seu viver.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 704-705, Allan Kardec

## Acontece no GEB

### Plantando Sementes

Estão abertas as inscrições para a Escola de Moral Cristã, que recebe crianças e adolescentes, entre 4 e 16 anos. As turmas na unidade Spartaco Ghilardi ( Caiubí) são aos sábados, das 9h às 10h30m, e aos domingos das 10h às 11h30m. Na unidade Dona Aninha (Vila Brasilândia), são aos domingos das 9h às 11h. As aulas estão reiniciando nos dias 17 e 18 de fevereiro, mas enquanto houver vagas, elas podem ser preenchidas em qualquer momento. Para muitas crianças e jovens é a oportunidade do primeiro contato com a

Doutrina Espírita e a mensagem de amor e caridade que nos deixou Jesus. A participação dos pais é incentivada, contribuindo para o fortalecimento dos laços familiares.



Festa de encerramento da Escola de Moral Cristã em dezembro de 2017

### Para estudar o ano inteiro

O GEB oferece grupos de estudo de toda as obras codificadas por Allan Kardec. Haverá abertura de novos grupos ao longo do ano para todos os livros, com exceção de *O Evangelho Segundo Espiritismo*, porque as turmas atuais só terminarão o período de estudo em 2019. Acompanhe na tabela abaixo com os dias, horários e início de cada livro. Participe!

| Grupos de Estudos 2018       |          |             |                |               |
|------------------------------|----------|-------------|----------------|---------------|
| Obra da Codificação          | Duração  | Dia/Horário | Realização     |               |
| <i>O Livro dos Espíritos</i> | 36 meses | 2a.feira    | Inscrição      | Contínuo      |
|                              |          | 14h30- 16h  | Curso - Início | Contínuo      |
|                              |          | 20h - 21h30 |                | Contínuo      |
| <i>O Livro dos Médiuns</i>   | 12 meses | 2a.feira    | Inscrição      | Maio - Junho  |
|                              |          | 14h30- 16h  | Curso - Início | jul/18        |
|                              |          | 20h - 21h30 | Final          | jul/18        |
| <i>O Céu e O Inferno</i>     | 12 meses | 2a.feira    | Inscrição      | Março - Abril |
|                              |          | 14h30- 16h  | Curso - Início | mai/18        |
|                              |          | 20h-21h30   | Final          | abr/18        |
| <i>A Gênese</i>              | 12 meses | 3a.feira    | Inscrição      | Janeiro       |
|                              |          | 14h30- 16h  | Curso - Início | fev/18        |
|                              |          | 20h - 21h30 | Final          | dez/18        |



Vila Brasilândia

Simone Queiroz  
queirozsimone@hotmail.com

## Amor + tijolos = Brasilândia de cara nova



A obra avança rápido

Sonho, muito trabalho e a participação da família batuirense estão tirando do papel um antigo desejo do Grupo Espírita Bатуíra. Começaram as obras de ampliação da unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia. Com isso, foi dada a partida no **Nosso Projeto Sua Obra**, que vai aumentar o espaço para atender mais e melhor os assistidos, frequentadores dos cursos, e facilitar as atividades dos nossos voluntários.

Os trabalhos começaram em 16 de janeiro de 2018, um dia após o Grupo Espírita Bатуíra completar 54 anos de fundação, com a retirada das telhas do velho barracão que ficava no fundo do estacionamento. Ele foi inteiramente removido para dar espaço ao novo prédio de dois pavimentos que começa a ser construído. O primeiro pavimento terá duas salas e continuará sendo usado nas Distribuições Semestrais. No segundo pavimento, teremos uma sala multiuso.

Enquanto as primeiras telhas eram retiradas, o diretor da unidade, Luiz Mello, relembra tantas

ações importantes que foram realizadas na área do velho barracão. - Agora estamos de olho no futuro, planejando a utilização das salas do segundo pavimento, erguida principalmente pensando no uso educativo para nossas crianças e adolescentes - disse Luiz.

O diretor lembrou que o Grupo Espírita Bатуíra tem feito reformas ao longo dos anos para melhorar sempre o atendimento, mas agora estamos dando um passo importante, que vai além de simples reparos para a construção de novas instalações.

Existem vários planos para a área térrea também, que devem melhorar e muito a logística das distribuições semestrais. Atualmente, as doações chegadas ao GEB são separadas na unidade Apinagés (de acordo com as necessidades de cada família), e seguem já empacotadas para Vila Brasilândia apenas na véspera das distribuições semestrais. Agora, os pacotes poderão ser levados aos poucos, ao



longo de cada semestre, porque haverá lugar para armazenar.

### Desde a pedra fundamental

A realização da obra é um antigo desejo da diretoria do GEB e faz lembrar as lutas e conquistas empreendidas na construção de cada uma das unidades, assim como, as campanhas para arrecadação dos fundos, que sempre chegaram no tempo certo graças ao coração e compromisso dos frequentadores da casa.

Para acompanhar o progresso dos trabalhos e otimizar a utilização dos recursos, foi criada uma comissão, integrada por: Douglas Bellini, ▶



No dia da colocação da pedra fundamental da unidade, em 1971



presidente do Conselho de Administração do GEB, Jailton da Silva, membro do Conselho de Administração, Luiz Mello, diretor da unidade Dona Aninha, Francisco Colloca, diretor-adjunto do setor de Captação de Recursos e Hildebrando Júnior, diretor-adjunto de Manutenção da unidade.



Douglas também integrou a comissão formada em 1970 pelo GEB, que analisou a viabilidade de instalação do "braço" assistencial do GEB, em Vila Brasilândia e estava presente, depois, na colocação da pedra fundamental da

unidade em 25 de abril de 1971, ao lado de antigos companheiros, destacadamente, Spartaco Ghilardi.

- Acompanhar a obra agora é ver sedimentar os objetivos da casa de Batuíra, que como nos informou nosso patrono, já existia no plano espiritual 40 anos antes da sua construção na Terra. Só temos a agradecer à Espiritualidade, sempre à frente nos mostrando as necessidades e carências, e nos intuindo sobre o caminho a ser trilhado - observa Douglas. 2018, portanto, começa com novidades! É o GEB atualizando sua proposta de amor no tempo e nas necessidades, que mudam com o passar dos anos.

Todos estão convidados a ver as mudanças de perto, visitar Vila Brasilândia e acompanhar o trabalho. Um novo futuro está sendo construído com tijolos e amor. ■

## EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br)  
E-mail: [geb.batuir@terra.com.br](mailto:geb.batuir@terra.com.br)

### **NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI**

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes  
05010-000 – São Paulo – SP

### **NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA**

Rua Jorge Pires Ramalho, 34  
Vila Brasilândia - 02846-190 – São Paulo – SP

### **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BATUÍRA**

Rua Jorge Pires Ramalho, 70  
Vila Brasilândia – 02846-190 – São Paulo – SP

### **LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA**

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista  
01324-010 – São Paulo - SP

### **ESPAÇO APINAGÉS**

Rua Apinagés, 591 – Perdizes  
05017-000 – São Paulo – SP

### **Conselho de Administração**

Pres.: Douglas Musset Bellini  
Membros:  
Iraci Maria Padrão Branchini  
Jailton da Silva  
Marco Antonio Pereira dos Santos  
Nabôr Bernardes Ferreira  
Ricardo Bernardes Ferreira  
Ricardo Silva Pastori

### **Conselho Fiscal**

Pres.: Walter Silva  
Membros:  
Almir Polycarpo  
Robson Ferreira  
Suplentes:  
Fernando Pessoa Santim  
Roberto Garcia Filho  
Tathiana Ghenis Viana.

### **Diretoria Executiva**

Pres.: Ronaldo Martins Lopes  
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva  
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello  
1º Secr.: Oneide Rosa Mille  
2º Secr.: Ronaldo Fillett Fernandes  
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio  
2º Tes.: Savério Latorre  
3º Tes.: Jorge Chrypko  
Diretor Jurídico: Tufl Jubran  
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato  
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes  
Comunicação: J.C. Zaninotti

### **Diretor responsável**

Geraldo Ribeiro da Silva  
[ribeiro.geraldo@terra.com.br](mailto:ribeiro.geraldo@terra.com.br)

### **Diretora-adjunta responsável**

Simone Queiroz  
[queirozsimone@hotmail.com](mailto:queirozsimone@hotmail.com)

### **Jornalista responsável**

Rita de Cássia Cirne – MTB 11941  
[ritacirne@hotmail.com](mailto:ritacirne@hotmail.com)

### **Colaboraram nesta edição**

Geraldo Ribeiro  
Simone Queiroz  
Rita Cirne

### **Revisão**

Iraci Maria Padrão Branchini

### **Editoração**

Ezequias Tomé da Silva

### **Fotos**

Francisco Colloca  
Simone Queiroz

### **Impressão**

Gráfica AGM – Tiragem 800 exemplares  
Fone: (11) 3208-2170

**BATUÍRA JORNAL** é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.



## Aniversário do GEB

Rita Cirne  
ritacirne@hotmail.com

### Alegria e reflexão na festa de 54 anos do GEB

A manhã de domingo, 14 de janeiro, foi de festa na sede do Grupo Espírita Batuíra. Com o auditório lotado, a reunião pela comemoração dos 54 anos de atividades do Grupo foi plena de boas lembranças, muita emoção – com a apresentação do Coral Interlúdio, formado por integrantes da Casa –, mas também de muita reflexão sobre questões como ética,

nome. Assim, através da mediunidade de Chico, o Dr. Bezerra de Menezes se manifestou, afirmando que: “Com respeito à legenda de nossa instituição que, pouco a pouco, se consolida na esfera da emancipação necessária, não nos será lícito esquecer que Batuíra – o Apóstolo da Caridade – abraçou de início a responsabilidade que

de trabalho, tanto na doutrinária como nas áreas assistencial e de saúde, e, também nas distribuições semestrais de alimentos.

- Realizamos em 2017, aproximadamente 1.000 palestras no GEB, graças ao trabalho de 140 expositores, e demos mais de 100 mil passes, graças a uma equipe de 250 passistas e mais de 1500 orientações fraternas”, concluiu.

O orador Antonio Cesar Perri de Carvalho, que foi pró-reitor de graduação da UNESP, ex-presidente da Federação Espírita Brasileira e integrou a Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, falou sobre o tema “Centro Espírita e Atualidade” convidando os presentes a refletirem sobre problemas atuais, como as correntes migratórias e a crescente discussão sobre a ética no país. Segundo Cesar Perri, nós estamos vivendo um dos momentos mais agudos de transição do planeta, o que se observa tanto pelas grandes diferenças econômicas e sociais dos povos como pelas correntes



política e diversidade. Os temas estiveram presentes na palestra do professor Antonio Cesar Perri de Carvalho. Dentre as músicas escolhidas para homenagear a data especial, chamou a atenção a “Canção da América”, que foi dedicada ao médium Spartaco Ghilardi, fundador e grande responsável pelos trabalhos desenvolvidos no GEB.

Ao abrir a reunião, Geraldo Ribeiro da Silva, primeiro vice-presidente da Casa, lembrou que o centro começou suas atividades em 15 de janeiro de 1964, ainda sem nome definido. Só em 31 de janeiro daquele ano, Sr. Spartaco e d. Zita foram até Uberaba pedir orientação a Chico Xavier sobre a escolha do

nome. Assim, através da mediunidade de Chico, o Dr. Bezerra de Menezes se manifestou, afirmando que: “Com respeito à legenda de nossa instituição que, pouco a pouco, se consolida na esfera da emancipação necessária, não nos será lícito esquecer que Batuíra – o Apóstolo da Caridade – abraçou de início a responsabilidade que

lhe requisitamos, convertendo-se em fiador abnegado e ativo de nossos empreendimentos perante o Senhor. O Grupo Espírita Batuíra é uma entidade agora inarredável de nossa confiança”.

Terminava assim a preocupação do Sr. Spartaco e dos demais fundadores, com relação à definição do nome da instituição, explicou Geraldo à plateia. Ele destacou ainda que a Casa vem crescendo sempre gra-



ças à dedicação dos seus trabalhadores, incansáveis no serviço ao próximo em suas várias frentes

migratórias e pelas conturbações políticas.

- Todas as semanas temos no- ▶



Professor Antonio Cesar Perri de Carvalho

tícias de centenas de pessoas que morrem afogadas fugindo da situação de miséria em que vivem e de regimes autoritários. Aqui no Brasil recebemos refugiados da América Latina, do Haiti, da Síria e da África. Temos que refletir sobre isso. O próprio Brasil é um país que na sua origem foi formado por correntes migratórias. Batuíra era português, Spartaco, italiano. O Líbano tem hoje 4 milhões de habitantes, enquanto o Brasil tem 12 milhões de descendentes de libaneses. A América continua sendo uma grande esperança para a humanidade -, afirmou.

Mas algumas questões continuam precisando de atenção. Perri lembrou que a ex-consulesa francesa Alexandra Loras afirmou que o Brasil é o país mais racista do mundo porque tem a segunda maior população negra do mundo e isso não se reflete na sociedade. Ele destacou também as questões éticas e morais que envolvem a política em nosso país. E perguntou: "Quem colocou o político no cargo que ocupa? Foi o povo. Por isso, a questão política passa necessariamente pela educação de base da população. Também temos observado que hoje se estimula a insurreição pública em relação a questões jurídicas.

Precisamos, portanto, pensar no ambiente político de nosso país. Onde começa e onde termina minha liberdade?". Segundo ele, liberdade sem ética vira bagunça. O orador também ressaltou o papel que cabe ao Brasil na evolução da humanidade, trazendo a informação dada por Emmanuel no prefácio do livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*. Disse Emmanuel que "o Brasil terá o seu momento no re-lógio que marca os dias da evolução da humanidade...Terá sua expressão imortal na vida do Espírito, representando a fonte de um pensamento novo, sem ideologias de separatividade e inundando todos os campos das atividades humanas com uma nova luz".



Auditério lotado no dia da comemoração

E aí ele destacou o papel dos centros espíritas nesse processo, mas lembrou que o Espiritismo está tendo dificuldade em chegar junto aos jovens e junto à população de baixa renda. Segundo dados do IBGE, no período de 2000 a 2010, o Espiritismo foi a religião que mais cresceu em termos proporcionais na população das classes média e média alta, que se situam mais na região Sul do Brasil. "Mas o Espiritismo é o segmento religioso onde menos cresceu a quantidade de crianças e jovens. Isso preocupa. Os jovens não se sentem à vontade nos centros espíritas, mas se enquadram em

outros ambientes religiosos. No entanto, o que falta no mundo de hoje e que preocupa com relação à ética é justamente o que a Doutrina Espírita oferece baseada nos ensinamentos de Jesus", explica. Ao comentar o papel do Espiritismo no processo de mudança por que passa a humanidade, Cesar Perri citou Chico Xavier como um exemplo a ser seguido. Ele lembrou que por onde passou, nas instituições e centros espíritas em Pedro Leopoldo e Uberaba, Chico foi sempre dedicado trabalhador, mas se manteve independente e nunca se sujeitou a nenhuma corrente política. Ele lembrou também as mensagens de Batuíra no livro *Mais Luz*, psicografado por Chico, que tocam nessas questões da atualidade: "A embarcação prossegue. Outro símbolo não encontramos mais seguro para expressar a imagem do nosso trabalho em grupo, de vez que uma nave no mar permanece entre perigos constantes... Um grupo espírita a serviço do Cristo é uma embarcação assim preciosa e batida sempre, iluminada e perseguida pelos elementos desencadeados da natureza, quando o desequilíbrio sobrevém...Que as sugestões menos felizes não nos seduzam. Trabalhar sempre, guardando união e confiança no cerne de nossas atividades nem sempre é o vento que derriba as naus que velejam corajosas; muitas vezes é a ausência da bússola. E a bússola é a segurança de atitude para com os deveres a que fomos chamados. Haja o que houver, usemos a oração para reajustar brechas que surjam. Seja a prece o nosso clima de apaziguamento interior, porque a prece dispõe a criação a refletir a vida mais alta". ■



## Distribuição Semestral

Simone Queiroz  
queirozsimone@hotmail.com

## Distribuição de Dezembro

### Fatura de amor e alegria

Os números dão uma ideia da importância da Distribuição Semestral feita pelo Grupo Espírita Batuíra: mais de 7 toneladas de alimentos, centenas de peças de roupas e sapatos, artigos de higiene, brinquedos... Mas a certeza vem mesmo é do sorriso de cada assistido, que chega à fila, em frente à unidade Dona Aninha, para buscar a ajuda que socorre as famílias no curto prazo, mas também traz a certeza da misericórdia de Deus. 307 famílias foram atendidas!

| <b>107ª Distribuição Semestral</b><br><b>54º Festival Antonio Gonçalves da Silva</b><br><b>"Batuíra"</b> |                        |
|--|------------------------|
| <b>307 Famílias - 1.529 Pessoas</b>  |                        |
| 1.529 Kg Arroz   | 739 Lt Sardinha        |
| 1.529 Kg Feijão  | 739 Molho Tomate       |
| 739 Kg Açúcar  | 739 Milho Conserva     |
| 739 Pcs Óleo   | 739 Lt Ervilhas        |
| 1.529 Pcs Macarrão   | 1.529 Macarrão Instant |
| 307 Kg Farinha de Trigo  | 1.529 Pcs Suco         |
| 1.529 Pcs Fubá   | 2.250 Kg Batata        |
| 307 Kg Sal   | 400 Kg Cebola          |
| 307 Pcs Café   | 210 Dzs Banana         |
| 307 Potes Margarina  | 3.058 Escovas dentais  |
| 750 Pães   | 614 Creme dental       |
| 307 Panetones  | 307 Sabonetes          |
| 2.268 Pcs Biscoito   | 9.200 Pcs Roupas       |
|  | 1.623 Brinquedos       |
|  | 1.800 Pr Calçados      |
|  |                        |
| 10/12/2017   |                        |

É sempre marcante nas distribuições semestrais, a participação de novos voluntários, seja no empacotamento, na véspera, seja na entrega dos donativos, sem nunca esquecer o trabalho contínuo o ano todo das Fadinhas, que na unidade Apinagés se encarregam da separação, limpeza e reparos das doações recebidas pelo GEB.

Você vai conhecer agora 4 histórias, que nos ajudam a contar um pouco mais sobre as alegrias e lições da Distribuição de dezembro de 2017.

### O primeiro da fila

O pernambucano Everaldo da Silva, 52 anos, foi o primeiro a ser acolhido pelos voluntários do GEB para fazer o circuito da solidariedade, que começa com as rou-



pas, passa pelos brinquedos, e finalmente pelos gêneros alimentícios e de higiene. O caminhar difícil, fruto da paralisia infantil sofrida aos 5 anos de idade, não limitou a responsabilidade de levar para casa o alento para a família inteira.

- Na minha casa somos 10 pessoas e todos os adultos estão desempregados. Sobre- vivo de vender bala e panos de prato nos faróis. O que estou recebendo aqui no Batuíra é uma benção. Fará uma enorme diferença para a minha família.

### Esperança para 2018

Gabriel Barbosa Ferreira, 18 anos, é um dos 9 filhos de Silvia Maria, de 40 anos, que aparece na foto com a neta Simone, no colo. O desemprego também bateu à porta da família, e cada um se vira fazen-



do bico aqui, ali, para colocar comida na mesa. Gabriel sente grande responsabilidade em ajudar os familiares a superar os problemas e progredir.

- Gostaria muito de fazer o curso de padaria e confeitaria oferecido pelo Batuíra para ter uma profissão. Preciso muito ajudar minha família. Na nossa casa, não temos camas, dormimos no chão, e é complicado porque quando chove entra água. Sonho com um futuro melhor em 2018.

### Desde os tempos da dona Aninha

A Distribuição de dezembro foi como uma volta ao passado para Sandra Regina da Silva, 49 anos. Ela não parava de sorrir ao lado de dois filhos que vieram ajudá-la a carregar o que recebeu!!! Quando criança, Sandra vinha tomar sopa no Batuíra, lembra bem de dona Aninha (Ana Latorre,



que dá nome à unidade do GEB em Vila Brasilândia) circulando pela casa e comandando os trabalhos. Sandra se mudou para Taipas e deixou de frequentar o Batuíra, mas retornou recentemente. Soube do programa de doação de óculos e ganhou um presentão:

- Eu estava com a receita médica, mas não tinha condições de fazer os óculos. Aqui, eu consegui, escolhi a armação e uso para enxergar de perto. Numa das vezes que vim, me avisaram que eu seria incluída na Distribuição. Como estou feliz!!! Moro com uma filha e 2 netos, e um deles é autista. Precisa muito da nossa ajuda e atenção. Eu creio que agora vai tudo começar a melhorar!

### Aprendendo de pequeno

Na Distribuição de dezembro, assim como nas anteriores, foi fácil observar a presença de crianças e adolescentes trazidos pelos pais para ajudar no trabalho. É a consciência de que é preciso dar o exemplo aos filhos desde pequenos, sensibilizando-os para as dificuldades do próximo.

Paulo Sérgio Marcellos, de 51 anos, traz os filhos Bruno, de 15, e Lauro, de 11, desde 2014.

- Percebo que eles gostam de ajudar e acho que essa experiência, além de ajudar as pessoas daqui da Brasilândia, é importante para o crescimento dos meus filhos também.



É mesmo! Lauro, o caçula, contou que gosta de recolher os alimentos que são entregues às famílias. Bruno, o mais velho, disse que aprende muito com o trabalho, lida com diferentes pessoas e necessidades, e isso o ajudou a ter uma atitude mais aberta também no dia a dia. ■